



1 ATA DA 6ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – C.M.S. Aos vinte e oito dias
2 do mês de abril de dois mil e quinze, às dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Rua Engenheiro
3 Schamber, 42, sala 04 do Edifício Catedral, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a sexta reunião
4 ordinária do C.M.S. Presentes os conselheiros: Carlos Eduardo Coradassi, Isaías Cantóia Luiz, Charles
5 Renan Pinto Aurélio, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Eliane de Freitas, João Ferrari, Luiz Fernando
6 Pavekoski Braga, Cesar José Campagnoli, Alba Rita da Silva, Juliana de Jesus Maciel, Jiovany do Rocio
7 Kissilevicz, Recson Eder Marques Pelentil, Silvia Filipaki Biscaia, Paulo Saincler Heusi, José Timóteo
8 Vasconcellos Alexandra Strack Camargo, Inez Rosemari Safraide, Ana Caetano Pinto, Irmã Anizia
9 Horodenski, Genecilda Lourenço Gotardo, Leandro Soares Machado. O presidente José Timóteo
10 Vasconcellos Sobrinho, assume os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a
11 todos os presentes. PAUTA DO DIA: **1. Leitura e aprovação da 5ª ata da Reunião Ordinária de 2015**
12 **(5 min.). 2. Relato Geral. 3. Informes Gerais: Comissão Provisória da 10ª Conferencia Municipal de**
13 **Ponta Grossa e Comissão Municipal de Orçamento Programas e Projetos. 4. Ordem do dia. 4.1.**
14 **Apresentação do Plano de Aplicação do Superávit da Vigilância Sanitária. (40 min.). 4.2. Apreciação**
15 **do 1º, 2º e 3º Quadrimestre do Relatório de Gestão de 2014: 1. Leitura e aprovação da 5ª ata da**
16 **Reunião Ordinária de 2015 (5 min.).** Ata aprovada sem ressalva. **2. Relato Geral. 3. Informes Gerais:**
17 **Comissão Provisória da 10ª Conferencia Municipal de Ponta Grossa e Comissão Municipal de**
18 **Orçamento Programas e Projetos.** A coordenadora da Conferencia Eliane de Freitas Lê uma memória
19 a respeito das Pré Conferências e informa que esta memória será enviada por e-mail a todos os
20 conselheiros. Um dos pontos importantes da memória foi a discussão do email, sobre sugestão de
21 pauta para organização e transparência da conferência nas pré conferências enviado pelo
22 Conselheiro e membro da comissão Senhor Jefferson Leandro Gomes Palhão. 1º - Reavaliação das
23 distribuições das vagas de delegados nas pré-conferências: Discutido e aprovado a redução do
24 número de delegados a serem eleitos nas pré-conferências da Zona Rural, tendo em vista a
25 proporcionalidade em relação à população destas localidades, assim definiu-se a eleição de 03
26 delegados para cada área rural, na eventualidade de mais pessoas se candidatarem, serão eleitos
27 como suplentes. A proposição deverá ser aprovada pela plenária, para que saia resolução do
28 Conselho, alterando o Regulamento. Colocado em votação se será mudado a resolução referente a
29 proporção de vagas da zona rural ou se ficara o mesmo regulamento; aprovado pela maioria dos
30 presentes que a resolução do regulamento permanecerá se a mesma. 2º - Padronização dos ofícios
31 de indicação de delegados. Discutiu-se e foi aprovado que na inscrição do delegado nas pré-
32 conferências seja entregue modelo de ofício a ser providenciado pela entidade, para que realmente
33 se efetive a indicação do mesmo representando-a, durante a Conferência. **4.1. Apresentação do**
34 **Plano de Aplicação do Superávit da Vigilância Sanitária.** Não apareceu nenhum representante para
35 fazer a apresentação. **4.2. Apreciação do 1º, 2º e 3º Quadrimestre do Relatório de Gestão de 2014:** A
36 Drª Silvia Filipaki Biscaia fala sobre vários pontos da análise feita no relatório alguns desses pontos e
37 que e não foi encontrada nenhuma informação referente ao ano de 2014, a ultima informação
38 referente ao relatório de gestão e de 2013, onde consta aprovado pelo Conselho conforme Resolução
39 05 do 04 de junho de 2014, que é o relatório de gestão do ano anterior. Fala que essa
40 obrigatoriedade das apresentações dessas informações elas já vem desde 2012, teve um inicio em
41 2010 e ao longo do tempo com a motivação da transparência ela passou a ser obrigatória nas três
42 esferas, Município, Estado e União então o ano de 2014 e apresentado o relatório de gestão que



43 também e alimentado neste sistema. Fala que existe a obrigatoriedade de um conselheiro estar
44 cadastrado neste sistema para acompanhar este sistema para que possa estar acessando e analisando
45 praticamente em tempo real o relatório. Fala ainda que uma questão importante que tem que ser
46 avaliada deste relatório e que as diretrizes os objetivos e as ações que foram levantadas como
47 necessárias para serem feitas pela Secretaria elas estão incompatíveis, principalmente no ponto de
48 Urgência e Emergência. Fala que pediu pra estar falando desta configuração por que vindo pelo
49 sistema tem ausência de informação de 2014, existe a indicação que o Relatório Quadrimestral ele
50 tem as datas para ser apresentado existe a sugestão que o relatório anual ele vem pro conselho que
51 nos mesmos moldes do relatório quadrimestral para facilitar, mas isso não acontece. A Dr^a fala que
52 solicitou copia do relatório protocolado e aprovado no conselho, e abril o Relatório de Gestão que
53 esta no sistema por que o relatório que esta no sistema não e nem um pouco parecido com o
54 relatório que foi enviado para o conselho, fala que o relatório do sistema e mais abrangente e traz
55 indicadores ate mais importantes que alguns que foram colocados no relatório que foi enviado para o
56 conselho. A conselheira Alexandra Luise fala que o sistema de inclusão do relatório, infelizmente ele
57 e incompatível com o Ministério da Saúde, fala que este ano o programa foi melhor organizado e
58 pelo jeito já esta aberto para os quadrimestres, fala que o ano passado o sistema não era aberto
59 para que se incluísse os quadrimestres e quando veio o relatório na primeira apresentação para este
60 conselho ele ainda não estava aberto, então não era possível incluir este relatório dentro do sistema
61 e encaminhar ao conselho. Fala que por isso foi apresentado o relatório assim como foi apresentado
62 nos outros anos. Fala também que tem três conselheiros cadastrados no sistema, um era a Jiovany a
63 Eliane de Freitas e o outro conselheiro era o Sergio Doszanet. O coordenador da comissão de
64 Orçamento Leandro Soares Machado propõe que sejam substituídos os conselheiros que estão
65 cadastrados no sistema e não fazem parte da Comissão de Orçamento, e propõe que a plenária eleja
66 dois conselheiros que fazem parte da Comissão de Orçamento para que tenha acesso ao sistema.
67 Foram eleitos os conselheiros; Jiovany do Rocio Kissilevicz, Leandro Soares Machado e ficou um cargo
68 em vacância. O Presidente José Timoteo Vasconcellos fala que a Plenária tem que aprovar ou não do
69 jeito que está o Relatório, por que já faz um tempo que o Relatório vem pro conselho e volta pra
70 Secretaria depois vai para Comissão, a Comissão manda pra Plenária e volta de novo, então tem um
71 tempo para que seja aprovado isso. O presidente coloca em votação para que seja aprovado o
72 relatório do jeito que está, ou manda de volta pra Secretaria para fazer os acertos que tem que fazer.
73 Nenhum conselheiro aprovou do jeito que esta, 7 (sete) conselheiros votaram pra voltar pra
74 secretaria para eles fazerem o que tem que ser feito no prazo. O presidente José Timoteo
75 Vasconcellos fala que tem mais um item que não esta na pauta, mas vai ter que ser posto em pauta
76 pela sua urgência. O Coordenador da Comissão Leandro Soares Machado fala que e um termo de
77 ajuste de conduta da Zoonoses que veio para algumas solicitações de especificidade do registro do
78 termo que não fazem parte da meta 2014/2017 do plano que foi passado pela Secretaria de Saúde. O
79 coordenador fala que a Comissão solicita que seja dado somente ciência e que se colocasse uma
80 ressalva ou não dessa ciência. A Plenária decidiu que seja feito um parecer dando ciência. O
81 presidente José Timoteo Vasconcellos encerra a reunião às 19h:55min.